



Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 018 – SETOR – FCECON Página: 1/6	
Título do Documento	TÉCNICA DE CURATIVO DE CATETER VENOSO CENTRAL	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: TCCVC

Elaboração: Enfª Marielle Colares Magalhães Martins Coordenadora da CCIH	
Revisão: Drª Silvia Souza Infectologista da CCIH	
Aprovação: Drª Hilka Flávia Barra do Espírito Santo Alves Pereira Diretora Técnica da Fcecon	

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 018 – SETOR - FCECON Página: 2/6	
Título do Documento	TÉCNICA DE CURATIVO DE CATETER VENOSO CENTRAL	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: TCCVC

1. OBJETIVOS:

- 1.1. Realizar a antisepsia no sítio de inserção dos cateteres, mantendo a integridade tissular e promovendo a prevenção de infecções;
- 1.2. Promover também a prevenção de tração e o deslocamento do cateter.

2. FINALIDADES:

- 2.1. Realizar antisepsia do sítio de inserção com clorexidina alcoólica 0.5% e trocar o curativo transparente a cada 7 dias, ou com maior frequência se o curativo estiver úmido, descolando ou com sujidade.
- 2.2. Trocar o curativo de cateter central, feito com gaze, a cada 24h ou com maior frequência, se estiver úmido, descolando ou com sujidade.
- 2.3. As coberturas dos cateteres e conexões dos mesmos devem ser protegidas com filme plástico (não estéril) ou outro material impermeável, antes de iniciar o banho.
- 2.4. Avaliar, no mínimo, uma vez ao dia o sítio de inserção dos cateteres centrais, por inspeção visual e palpação sobre o curativo intacto.
- 2.5. Se o paciente relatar dor ou sensibilidade no local de inserção, ou apresentar febre de origem desconhecida, a cobertura deverá ser removida para permitir a inspeção minuciosa do local.
- 2.6. No caso de exteriorização de parte do CVC ou observação de sinais flogísticos na região de inserção do cateter, comunicar o profissional médico responsável imediatamente, para troca do CVC.
- 2.7. **Não utilizar pomadas nem cremes de antibiótico no sítio de inserção do CVC.**
- 2.8. Avisar a equipe médica, caso a fixação do cateter esteja solta.
- 2.9. **Utilizar gaze estéril e fita adesiva hipoalergênica microporosa no curativo do CVC, nas primeiras 24 horas após a passagem do cateter. Também é indicado o uso de curativo com gaze, caso o paciente apresente sudorese intensa, sangramento ou exsudação no local de inserção, até a resolução do problema.**
- 2.10. Realizar desinfecção das conexões, conectores valvulados e porta de adição de medicamentos com álcool à 70% ou swab de clorexidine, com movimentos giratórios, aplicados de forma a gerar fricção mecânica, de 5 a 15 segundos.
- 2.11. Orienta-se que os óculos de segurança devem ser lavados com água e sabão neutro, seco com papel macio (sem friccionar o papel, para não danificar as lentes) e, apenas nos casos de

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 018 – SETOR - FCECON Página: 3/6	
Título do Documento	TÉCNICA DE CURATIVO DE CATETER VENOSO CENTRAL	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: TCCVC

procedimentos de assistência com pacientes de isolamento e/ou se ocorrerem projeção de secreções e líquidos biológicos, após a secagem, deve-se utilizar álcool à 70% e, neste caso, deve-se utilizar luvas de procedimento no processo de higienização dos óculos.

3. MATERIAIS:

3.1. Equipamentos de Proteção Individual (EPI's): máscara cirúrgica, luvas de procedimento, óculos de segurança, capote, gorro;

3.2. Materiais Específicos para o Procedimento:

- Bandeja;
- Carrinho auxiliar;
- 01 pacote de pinças para curativo (estéril);
- 01 par de luvas estéreis;
- 02 ampolas de soro fisiológico de 10 ml;
- Clorexidina alcoólica 0,5%;
- 03 pacotes de compressa da gaze;
- 01 curativo filme transparente;
- Fita hipoalergênica;
- Tesoura
- 01 campo duplo estéril.

4. RESPONSÁVEIS:

4.1. Enfermeiro

5. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS:

5.1. Realizar higienização das mãos com e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos)

5.2. Providenciar materiais;

5.3. Reunir os materiais na bandeja e coloca-la no carrinho auxiliar;

5.4. Dirigir-se ao leito do cliente;

5.5. Realizar a higienização das mãos novamente;

5.6. Confirmar dados da pulseira de identificação com cliente e/ou acompanhante;

5.7. Explicar o procedimento e finalidade ao cliente e/ou acompanhante;

5.8. Posicionar cliente confortavelmente;

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 018 – SETOR - FCECON Página: 4/6	
Título do Documento	TÉCNICA DE CURATIVO DE CATETER VENOSO CENTRAL	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: TCCVC

- 5.9. Solicitar ao cliente que vire a cabeça para o lado contrário à região da inserção do cateter central;
- 5.10. Realizar higiene das mãos e se paramentar colocando a máscara cirúrgica e óculos de segurança;
- 5.11. Realizar higiene das mãos;
- 5.12. Calçar luvas de procedimento;
- 5.13. Retirar o curativo sujo, desprendendo a fita hipoalergênica ou curativo de filme transparente, levantando delicadamente uma das pontas da película e puxando paralelamente a pele, enquanto a outra mão segura a pele e o cateter para que não ocorra tração;
- 5.14. Desprezar todo material contaminado no lixo infectante;
- 5.15. Retirar as luvas de procedimento;
- 5.16. Higienizar as mãos;
- 5.17. Colocar a bandeja na mesa de cabeceira do cliente;
- 5.18. Abrir o campo duplo estéril sobre o carrinho auxiliar;
- 5.19. Abrir as embalagens e dispor sobre o campo estéril, com técnica asséptica: as compressas de gaze, as pinças de curativo e a cobertura de filme transparente;
- 5.20. Realizar a higienização das mãos;
- 5.21. Calçar luvas de procedimento;
- 5.22. Montar a pinça kelly com uma compressa de gaze dobrada, com auxílio da pinça anatômica;
- 5.23. Realizar a limpeza do sítio de inserção do cateter, utilizando a pinça e gaze embebida em solução fisiológica a 0,9%, ao identificar presença de secreções aderidas;
- 5.24. Realizar movimentos circulares unidirecionais, do sítio de inserção para fora, por três vezes consecutivas ou até retirar toda a sujidade;
- 5.25. Descartar a gaze na lixeira ao final de cada movimento, trocando-a por uma nova;
- 5.26. Secar toda a área, que foi limpa anteriormente, com pinça e gaze seca;
- 5.27. Embeber compressa de gaze com clorexidina alcoólica 0,5%;
- 5.28. Realizar a antissepsia do local de inserção do cateter com movimentos circulares de dentro para fora, abrangendo uma área de aproximadamente 10 cm de diâmetro;
- 5.29. Descartar a gaze na lixeira ao final de cada movimento, trocando-a por uma nova;
- 5.30. Repetir quantas vezes forem necessárias (no mínimo três vezes);

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 018 – SETOR - FCECON Página: 5/6	
Título do Documento	TÉCNICA DE CURATIVO DE CATETER VENOSO CENTRAL	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: TCCVC

- 5.31. Repetir quantas vezes forem necessárias (no mínimo três vezes);
- 5.32. Realizar desinfecção da extensão do cateter, da porção proximal para distal;
- 5.33. Desprezar a gaze e repetir este procedimento quantas vezes forem necessárias.
- 5.34. Aguardar a secagem espontânea;
- 5.35. Remover o papel protetor do curativo filme transparente, posicionar a parte do curativo, composta de película, sobre a pele do paciente deixando o sítio de inserção do cateter centralizado;
- 5.36. Remover o restante dos papéis protetores e moldar a película ao redor do cateter;
- 5.37. Colocar fita adesiva com data da punção, data da troca do curativo e nome de quem realizou o curativo;
- 5.38. Colocar o material utilizado na bandeja;
- 5.39. Manter o leito organizado e o paciente confortável;
- 5.40. Retirar as luvas de procedimento;
- 5.41. Realizar a higienização das mãos;
- 5.42. Retirar a máscara cirúrgica;
- 5.43. Realizar a higienização das mãos;
- 5.44. Calçar luvas de procedimento;
- 5.45. Desprezar os materiais em local apropriado;
- 5.46. Desprezar os materiais em local apropriado;
- 5.47. Limpar o carrinho auxiliar com água e sabão, secar, friccionar álcool 70% e guarda-lo;
- 5.48. Retirar as luvas de procedimento;
- 5.49. Realizar higienização das mãos com sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) e ou álcool gel (mínimo 15 segundos);

6. REFERÊNCIAS:

MINISTÉRIO DA SAÚDE – ANVISA. **Medidas de Prevenção de Infecção Associada à Assistência à Saúde**. Série: Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde; p: 125-129; 2017.

Yokoe DS et al. **A Compendium of Strategies to Prevent Healthcare-Associated Infections in Acute Care Hospitals**: 2014 Updates. Infect Control Hosp Epidemiol. 2014

Tipo de Documento	PROCEDIMENTO/ROTINA	POP 018 – SETOR - FCECON Página: 6/6	
Título do Documento	TÉCNICA DE CURATIVO DE CATETER VENOSO CENTRAL	Emissão: 2024	Versão: 03
		Próxima revisão: 2027	Sigla: TCCVC

Norma Regulamentadora 32 – **Segurança e Saúde no trabalho em Serviço de Saúde**. Portaria MTE-GM 485: 2005.